

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ. S.A

Sede: Rua Castilho, 50 - 1250-071 LISBOA

NIPC: 500 136 971

Período de referência:

em Euros

1º Trimestre

3º Trimestre

5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2009 Fim: 31/03/2009

Rubricas do Balanço	Individual		
	31-03-2009	31-03-2008	Var. (%)
ACTIVO			
Imobilizado (líquido)			
Imobilizações incorpóreas			
Imobilizações corpóreas	10.086.754	24.963.380	-60%
Investimentos financeiros	9.043.129	9.043.129	0%
Dívidas de terceiros (líquido)			
Médio e longo prazo	20.941.820	19.587.419	7%
Curto prazo	3.852.625	2.884.458	34%
CAPITAL PRÓPRIO			
Valor do Capital social	12.500.000	12.500.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	2.500.000	2.500.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
Valor das Acções próprias	-1.976	-1.976	
<i>Nº acções com voto</i>	206	206	
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos			
Dívidas a terceiros			
Médio e longo prazo	36.048.925	39.683.935	-9%
Curto prazo	278.148	5.886.560	-95%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	50.115.919	64.021.889	-22%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	12.435.308	17.271.142	-28%
TOTAL DO PASSIVO	37.680.611	46.750.747	-19%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		
	31-03-2009	31-03-2008	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	90.723	252.123	-64%
Varição da produção			
CMVMC e dos Serviços prestados	509.058	235.753	116%
Resultados brutos	-418.335	16.370	-2655%
Resultados operacionais	-761.968	-377.574	102%
Resultados Financeiros (líquido)	-3.038	-82.420	-96%
Resultados correntes	-765.005	-459.994	66%
Resultados extraordinários	872.294	3.688	23552%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾			
Resultado líquido ao trimestre	107.289	-456.306	-124%
Resultado líquido ao trimestre por acção			
Autofinanciamento ⁽³⁾	107.289	-456.306	-124%

Rubricas do Balanço	Consolidada		
	31-03-2009 IFRS	31-03-2008 IFRS	Var. (%)
ACTIVO			
Não Corrente			
Imobilizações incorpóreas			
Imobilizações corpóreas	58.784.691	73.767.160	-20%
Investimentos financeiros	1.042.517	1.041.963	0%
Corrente			
Médio e longo prazo			
Curto prazo	32.199.046	30.782.572	5%
CAPITAL PRÓPRIO			
Valor do Capital social	12.500.000	12.500.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	2.500.000	2.500.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
Valor das Acções próprias	-3.367.236	-3.367.236	
<i>Nº acções com voto</i>	523.620	523.620	
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
Interesses Minoritários	910.156	2.338.503	-61%
PASSIVO			
Passivo não corrente	10.964.785	10.989.125	0%
Passivo corrente	53.154.518	58.447.405	-9%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	92.026.254	105.591.695	-13%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	26.996.795	33.816.663	-20%
TOTAL DO PASSIVO	64.119.303	69.436.530	-8%
Rubricas da Demonstração de Resultados	Consolidada		
	31-03-2009 IFRS	31-03-2008 IFRS	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	270.723	252.123	7%
Outros Proveitos Operacionais	962.459	85.407	1027%
Varição da Produção	-141.508		
Total dos Proveitos Operacionais	1.091.674	337.530	223%
Custos Operacionais			
Mercadorias e Matérias Consumidas	24.462	39.388	-38%
Fornecimento e Serviços Externos	556.357	282.428	97%
Custos com Pessoal	550.028	636.621	-14%
Amortizações	21.067	21.197	-1%
Provisões			
Outros Custos Operacionais	15.515	9.685	60%
Total dos custos Operacionais	1.167.429	989.318	18%
Resultados Operacional	-75.756	-651.788	-88%
Resultados Financeiros	-7.569	-248.439	-97%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾			
Resultado depois de Imposto	-83.325	-900.226	-91%
Interesses Minoritários	-52.423	-63.011	-17%
Resultado líquido ao trimestre	-30.902	-837.215	-96%

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

No primeiro trimestre de 2009 prosseguiu a crise internacional com reflexos na ocupação hoteleira, em consequência da desvalorização da libra face ao euro e ao impacto da recessão em Espanha. Ambos são geradores da clientela estrangeira nas nossas unidades.

A depreciação de valores do imobiliário por força da recessão, aconselha o adiamento da realização das nossas existências para data mais consentânea com a recuperação da economia, previsível para o fim do corrente exercício.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Dr. Abel Saturnino da Silva de Moura Pinheiro - Administrador
O Responsável p/ Relações com o Mercado

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.